

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Comercio (Manaus) Class.: _____

Data: 07/08/81 Pg.: 08

MACUXI

Funai desconhece atritos com índios em Roraima

A Superintendência Regional da Funai informou ontem não ter recebido ainda nenhum comunicado sobre os conflitos registrados em Roraima, mais precisamente na aldeia Santa Cruz, envolvendo índios Macuxi e o fazendeiro Milton Tavares. Mas o coordenador do Cimi-Norte I, Guenter Francisco, garante que a situação na área vem se agravando continuamente.

Segundo a assessora de Comunicação da Funai, Eleonora de Paula Dias, nos contatos mantidos com a administração da Fundação em Boa Vista, não foi comunicado nada a respeito do conflito. Contudo, de acordo com as informa-

ções de Guenter Francisco, várias denúncias já foram feitas à Funai e até à Polícia Federal, sem que nenhuma providência tenha sido tomada para garantir os direitos dos índios Macuxi da aldeia Santa Cruz, que vem sofrendo ameaças de morte por parte do fazendeiro Milton Tavares. O fazendeiro, de acordo com as informações do coordenador do Cimi, está tentando há muito tempo se apropriar das terras que pertencem aos Macuxi e, para isso, já contratou inclusive o serviço de jagunços.

Com o agravamento da situação, os conselheiros da aldeia decidiram enviar um telex ao ministro do Interior, da

Justiça, ao presidente da Funai e ao procurador da República dos Territórios com um abaixo-assinado e várias denúncias, como a prisão de 19 índios pela Polícia Militar, quando só a Polícia Federal teria autoridade para efetuar as prisões, fora isso, está sendo denunciado as ameaças de morte, destruição de roças e queima de madeira.

Para Guenter, se não forem tomadas providências urgentes é possível que se registrem mortes, principalmente pelo clima tenso que domina a área. Segundo ele, os próprios jagunços estão levantando os muros nas áreas pertencentes aos índios.